



Você nunca mais vai precisar de legendas.



Wired NEWS

NEGÓCIOS

POLÍTICA

MOVEL

CULTURA

TECNOLOGIA

MANCHETES

BUSCAR

BUSCAR

MP3, foice e martelo

Por Paulo Rebêlo

18h20 - 29 de maio de 2001

Marx e Lênin não viveram para ver a revolução da Internet, mas se eles estivessem por á, adorariam o Comuna. Será que esse programa de troca de arquivos faz apologia ao fim do capitalismo? Por Paulo Rebêlo.



POLÍTICA

[Manchetes de hoje](#)
2 de Junho, 2001

CONTINUAÇÃO...

[Cultura](#)
[Negócios](#)
[Tecnologia](#)
[Manchetes](#)

OUTROS...

[Rants & Raves](#)
[Datas e E-Ventos](#)
[Wired Móvel](#)

[Entre em Contato](#)

RIO DE JANEIRO - Apesar dos esforços da indústria fonográfica em deter o avarço da troca de música pela Internet, não parece que essa prática vai acabar tão cedo.

Agora, com o surgimento de um programa conhecido como Comuna, o Brasil tem uma vantagem sobre os programas estrangeiros de troca de arquivos. O programa recebe suporte da [Central MP3](#), um dos mais populares sites nacionais de música.

Embora a ideologia marxista não esteja exatamente em voga no Brasil desde os anos 70, o autor do Comuna disse que o nome é apropriado. "Para um programa que pretende compartilhar arquivos em um ambiente tão comunista como a Internet, o nome é ótimo", disse Mikhail Miguel (apelido), um webmaster e programador do Rio.

O Comuna é um aplicativo baseado no Gnutella, acessível apenas a usuários brasileiros. Pouco conhecido até pouco tempo, o Comuna acabou chamando a atenção depois de ter sido mencionado em algumas grandes revistas.

"Nós apresentamos o Comuna", disse Fábio Bruzamolin, um dos criadores e webmasters do Central MP3. "Fomos nós que o mostramos para as pessoas".

De acordo com Bruzamolin, o Comuna foi anunciado no Central MP3 por bastante tempo, embora ele admita que as coisas não decolaram até que as revistas começaram a falar dele. Mas quem quer que fique com o crédito, o importante é que o Brasil o conheça. "É difícil encontrar música brasileira no Napster e no Gnutella", afirma Bruzamolin. "queremos criar uma comunidade de troca de MP3 no Brasil, e acho que o Comuna vai servir".

Por ter sido desenvolvido a partir do Gnutella, o Comuna não possui um servidor central, o que o torna quase impossível de rastrear ou tirar do ar. A velocidade é uma desvantagem, no entanto. Já que uma única rede abriga todo mundo, as coisas vão mais devagar do que as pessoas estão acostumadas a ver.

Tanto Bruzamolin quanto Mikhail vão direto ao assunto quando se trata de direitos autorais: "Não estamos fazendo nada que seja errado ou ilegal", disse Bruzamolin. "O Comuna é grátis e não está centralizado em lugar algum. Se quiserem vir atrás de nós, terão que impedir que sites como o Yahoo tenham links para arquivos de MP3, terão que fazer com que o ICQ não permita mais a troca de arquivos de áudio e proibir o Internet Explorer de fazer downloads. Se começarmos a pensar que o Comuna é pirataria, então teremos que considerar pirataria todos os softwares capazes de fazer download".

Em relação à política, Mikhail acha que, depois de vencer a Guerra Fria, os americanos estão promovendo o Comunismo na Internet sem saber. "A tecnologia está nos levando a um cenário em que o modo de produção capitalista será derrotado e eventualmente substituído. Temos a semente de uma nova situação em que não haverá regras de mercado", afirma.

Isto, de acordo com Mikhail, se encaixa no recente neoliberalismo brasileiro. Ele argumenta que o Comuna é um sintoma de uma cultura que dá mais valor à

igualdade social do que ao acúmulo
pessoal de riqueza.



[Entre em Contato](#) | [Ajuda](#) | [Sobre Wired](#) |
[Trabalhos](#) | [Publicidade](#)
[Política Editorial](#) | [Privacidade](#) | [Termos e Condições](#)

[Copyright](#) © 2001 Wired Digital Inc., a Lycos Network
site. Todos os direitos reservados.